

## **Equipe do Instituto IOU da Unicamp faz live durante a campanha "Tontura é coisa séria"**

*Objetivo é esclarecer e engajar o público para a seriedade do sintoma e motivar médicos a melhorar o atendimento e a assistência aos pacientes com a queixa*

O Instituto de Otorrinolaringologia & Cirurgia de Cabeça e Pescoço (IOU) na Unicamp (Campinas-SP) promove no seu instagram (@instituto\_iou) uma live na noite de 20 de abril, às 20h em participação a Semana da Tontura, realizada pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) de 18 a 22 de abril.

Na ocasião, os otorrinolaringologistas Raquel Mezzalira, Guita Stoler e Guilherme Paiva Gabriel, que atuam na área de Otoneurologia (que trata sintomas da orelha interna – tontura, surdez e zumbido) do IOU, dividirão a tela com o neurologista Danilo dos Santos Silva e a psiquiatra Jennyfer Fernanda Rodrigues Domingues, da Unicamp, para abordar o tema da campanha, "Tontura é coisa séria".

O bate-papo, que pode ser considerado um essencial alerta para a saúde, vai chamar a atenção para a necessidade da investigação médica adequada para esse sintoma, que impacta diretamente os serviços de saúde e as atividades diárias dos pacientes que sofrem com essa sensação desagradável.

Estudo epidemiológico desenvolvido em 2013 na cidade de São Paulo com apoio da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia aponta que a prevalência desse sintoma na população geral na ocasião era de 42%. Destes, em até 27% das pessoas sintomáticas tinham seus afazeres cotidianos prejudicados devido a tontura.

"Ao apresentar tontura logo a pessoa pensa que é labirintite. No entanto, essa mesma pesquisa mostrou que apenas 8,3% do mal-estar tinha origem no labirinto. Percebe-se que a causa então é muito variada e merece uma análise aprofundada", enfatiza Dra. Raquel.

### **A ansiedade causa tontura?**

A ansiedade é o mote da campanha "Tontura é coisa séria", destacada nesta edição de 2022 da semana comemorativa. O tema é justificado pela rotina corrida, múltiplos compromissos diários e necessidade de estar sempre disponível, o que pode desencadear as sensações de tontura.

De acordo com a Dra. Raquel, o recente período de isolamento social e o temor da COVID-19 agravaram as dificuldades emocionais. "Um dos tópicos que vamos abordar na live é a influência da ansiedade no desencadeamento ou agravamento de doenças pré-existentes que podem gerar tontura", adianta a médica.

O público pode antecipar a sua interação no bate-papo enviando, a partir de agora, perguntas aos especialistas nos comentários do post que divulga a live no instagram @instituto\_iou.

## **Mais informações**

<https://www.aborlccf.org.br/semanadatontura/>

## **Sobre os especialistas**

### **Dra. Raquel Mezzalira**

Médica otorrinolaringologista, assistente do Setor de Otoneurologia do IOU e da Disciplina de Otorrinolarigologia Cabeça e Pescoço HC - UNICAMP

### **Dra. Guita Stoler**

Médica otorrinolaringologista, coordenadora do Setor de Otoneurologia do IOU e da Disciplina de Otorrinolarigologia Cabeça e Pescoço HC - UNICAMP

### **Dr. Guilherme Paiva Gabriel**

Médico otorrinolaringologista e fellowship em Otoneurologia pela Unicamp.  
Coordenador da Semana da Tontura

### **Dr. Danilo dos Santos Silva**

Médico neurologista com fellowship em neurologia vascular e neurointensivismo pela UNICAMP

Doutor em Ciências na área de Neurologia pela UNICAMP

### **Dra Jennyfer Fernanda Rodrigues Domingues**

Médica psiquiatra, pós-graduanda em psiquiatria pela UNICAMP

## **Sobre o IOU**

O Instituto de Otorrino & Cirurgia de Cabeça e Pescoço – IOU, a ser inaugurado no primeiro semestre de 2022, é a reestruturação e expansão da Divisão de Otorrinolaringologia, Cabeça e Pescoço do Hospital de Clínicas da Unicamp. O IOU, que já nasce um modelo nacional, prestará atendimento ao público do Sistema Único de Saúde (SUS) encaminhado pela Cross (Central de Regulação de Vagas e Ofertas e Serviços de Saúde) e também pacientes da saúde suplementar.

O prédio do IOU, que tem quatro pavimentos e 7 mil m<sup>2</sup> construídos, deriva de investimento de R\$ 65 milhões, recurso vindo de um Termo de Ajustamento de Conduta realizado pelo Ministério do Trabalho com a Shell – no maior acordo da história da Justiça do Trabalho quanto a indenização a trabalhadores e recuperação ao meio ambiente no município de Paulínia (SP) –, acrescidos de doações recebidas de empresas e pessoas físicas.

Sob coordenação do prof. titular da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) Dr. Agrício Crespo, o IOU será referência em atendimento especializado no país e na América Latina.

Serão oferecidos no IOU consultas médicas e não médicas, cirurgias e exames diagnósticos, entre eles ultrassonografias, endoscopias, tomografias computadorizadas e exames radiológicos, tratamento e reabilitação do câncer de cabeça e pescoço, das vias respiratórias superiores, cuidado de crianças traqueostomizadas, doenças do equilíbrio, da surdez e distúrbios da voz e deglutição.

O projeto do IOU é singular no meio acadêmico e é voltado à formação de especialistas e à educação continuada, além do desenvolvimento de pesquisas e difusão de novos conhecimentos.

*Informações à imprensa: Kátia Nunes e Carlo Carcani - (19) 98751-0555/  
comunicação@antoniariamariazogaeb.com.br*